



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Campus Restinga

Projeto Pedagógico de Curso: Monitor de Atividades de Lazer/Recreação

Porto Alegre, outubro de 2023

2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO PROGRAMA EJA - EPT E CAMPUS

Equipe Gestora para o Desenvolvimento de Ações para Implementação do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA - EPT)

Coordenador do Projeto

Lucas Coradini

Coordenadora Pedagógica

Greicimara Vogt Ferrari

Coordenador Administrativo

Fernando Lóris Ortolan

Coordenadora do Curso de Monitor de Atividades de Lazer/Recreação

Tatiana Teixeira Silveira

Equipe Diretiva do Campus Restinga

Diretor Geral

Rudinei Müller

direcao.geral@restinga.ifrs.edu.br

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)

Diretor de Ensino

Mario Augusto Correia San Segundo

direcao.ensino@restinga.ifrs.edu.br

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)

Diretora de Administração e Planejamento

Caroline Daiane Kulba

direcao.administracao@restinga.ifrs.edu.br



INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Sul

Campus Restinga

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)

Coordenação de Extensão

Jean Carlo Hamerski

coordenacao.extensao@restinga.ifrs.edu.br

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tadeu Luis Tiecher

coordenacao.pesquisa@restinga.ifrs.edu.br

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Divane Floreni Soares Leal

coordenacao.di@restinga.ifrs.edu.br

[\(51\) 3247-8400](tel:(51)3247-8400)



3. SUMÁRIO

2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO PROJETO EJA EPT E CAMPUS	1
3. SUMÁRIO	3
4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
6. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	5
7. JUSTIFICATIVA	6
8. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	7
8.1 Objetivo Geral	7
8.2 Objetivos Específicos	8
8.3 Perfil do curso	8
8.4 Perfil dos sujeitos da EJA EPT	8
8.5 Perfil do profissional do egresso	9
8.6 Requisitos para o ingresso	10
8.7 Frequência mínima obrigatória	10
8.8 Organização curricular	10
8.8.1 Matriz Curricular	10
8.8.2 Objetivo geral da disciplina	11
8.8.3 Ementas	11
8.8.4 Bibliografia Básica	12
8.9 Metodologias de ensino	14
8.10 Material didático-pedagógico	15
8.11 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	15
8.12 Acompanhamento Pedagógico	16
8.13 Quadro de pessoal	16
8.14 Infraestrutura	17
8.15 Certificação	17
9. CASOS OMISSOS	17
10. REFERÊNCIAS	17

4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

4.1 Denominação do curso: Monitor de Atividades de Lazer/Recreação - Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA - EPT).

4.2 Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

4.4 Modalidade: Presencial

4.4 Carga horária total: 200 horas

4.5 Local de oferta: Campus Restinga

4.6 Periodicidade de oferta: Quintas e sextas-feiras (noite);

4.7 Número de vagas disponíveis: 35

4.8 Ente parceiro: Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Porto Alegre

4.9 Forma de oferta: Articulado/concomitante

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Monitor de Atividades de Lazer/Recreação. O curso será voltado para a qualificação profissional de estudantes matriculados/as no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de instituições escolares municipais do bairro Restinga, em Porto Alegre, com carga horária de 200 horas presenciais, divididas entre atividades teóricas e práticas e concomitante/articulada à EJA. O Projeto Pedagógico do Curso objetiva definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal Rio Grande do Sul – Campus Restinga e faz parte do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – EJA Integrada.

O curso está vinculado ao eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, conforme disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, itinerário formativo do Curso Técnico em Lazer em consonância com a Portaria MEC nº 962 de 1º de dezembro de 2021. Possui como proposta uma formação que qualifique e impulse para o trabalho com o planejamento, atuação e realização de atividades de lazer com fins recreativos, contribuindo também para a formação de sujeitos atuantes nas questões políticas, sociais e culturais na e da comunidade.

A importância do curso de Monitor de atividades de lazer/recreação na Restinga está relacionada com manifestações culturais, saberes comunitários e equipamentos culturais que povoam o território, como os grupos e espaços do Carnaval, grupos de dança, música, capoeira, poesia, grafitti, slam, teatro, redes e feiras de artesanato, manifestações artísticas de culturas tradicionais, afro-brasileiras e de matriz africana que tornam a comunidade um diverso e rico polo cultural. Qualificar profissionais que já trabalham com o lazer/recreação ou que pretendem este exercício, tem a ver com a valorização e visibilidade dessas manifestações e práticas que já ocorrem no bairro e o incentivo a novas manifestações, atuando não apenas na geração de renda local, mas na criação de memória, patrimônio, símbolos, identidade cultural e pertencimento local.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Campus Restinga fica localizado na zona sul de Porto Alegre, com uma distância aproximada de 25 km da região central. Um território que foi se consolidando a partir dos anos 60, após remoções de famílias que viviam no centro da capital gaúcha para regiões mais periféricas da cidade. A história do bairro nasce de um processo de higienização, após a remoção de um considerável contingente populacional de outros espaços, mas também de alianças entre os moradores ocupando o território, reivindicando e lutando por melhores condições de moradia e de direitos básicos para a sobrevivência.

É dentro deste contexto de lutas por melhorias na comunidade que o Campus Restinga se torna uma possibilidade. Em 2010, após reivindicações da comunidade e acordos políticos, o Campus Restinga se instalou na região, ampliando as possibilidades de formação escolar, de emprego, políticas públicas e de inclusão social para habitantes do bairro, com eixos de oferta de cursos que também foram escolhidos pelos próprios moradores. Atualmente o Campus oferta cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio,

Subsequente, Educação de Jovens e Adultos (Proeja), Superiores (tecnólogos e uma licenciatura), uma especialização a distância e uma pós-graduação lato sensu, contemplando eixos como Processos e Controles Industriais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Gestão e Negócios; Recursos Naturais; Informação e Comunicação.

No contexto do Campus Restinga, o curso de Monitor de atividades de lazer/recreação aproxima-se do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, em consonância com os cursos ofertados no campus, como o Ensino Médio Integrado em Lazer, o curso Subsequente em Turismo e o curso Superior em Gestão Desportiva e Lazer. Em linhas gerais, essas formações buscam formar profissionais mobilizados/as com questões sociais e de direitos, que problematizem o acesso à cultura, ao lazer, ao esporte e ao turismo, buscando o fomento, a valorização e a inclusão dessas práticas nos territórios.

O curso de Monitor de atividades de lazer/recreação tem como proposta somar-se as formações que refletem, problematizam, atuam, organizam e promovem o lazer no território. Possibilitar uma formação na área do lazer e da recreação para os/as residentes da região vem ao encontro da grande diversidade de manifestações culturais (como o Carnaval, música, dança, slam, poesia, grafitti, dentre outros), de projetos sociais e culturais e iniciativas de geração de renda e de empreendimentos que já existem no território e que tornam a Restinga um espaço povoado por diversidade e por uma riqueza de recursos materiais e imateriais relacionados a cultura.

7. JUSTIFICATIVA

A oferta do curso de Monitor de atividades de lazer/recreação para estudantes matriculados/as no Ensino Fundamental da EJA (6º ao 9º ano) está alinhada ao Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada e vislumbra a qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho concomitante ao processo educacional.

No contexto do Campus Restinga do IFRS, o curso de Monitor de atividades de lazer/recreação busca qualificar e aprimorar o conhecimento prévio de estudantes da região no que diz respeito ao trabalho com o lazer e a recreação. A cultura e o lazer, tem se mostrado enquanto importante elemento na economia das sociedades contemporâneas, na geração de renda e empregos, principalmente quando relacionadas com a economia criativa e com a economia solidária.

O Campus Restinga do IFRS possui potencialidade nas formas de relacionamento e troca com a comunidade, o que pode facilitar as discussões sobre o tempo livre das obrigações escolares, a preparação para o trabalho através do ensino profissional e ao que se destina um campus do IFRS nesse bairro. Se “identificamos que as atividades de lazer são sempre culturais, compreendidas em seu sentido mais amplo”, como escreve Melo e Alves Júnior (2012, p. 39), é possível associar que a Restinga possui um conjunto de valores, normas, identidades, histórias e certos hábitos que definem a vida nessa comunidade.

Esse projeto possibilita dialogar com as referências culturais, artísticas, de lazer da comunidade da Restinga, o que facilita a valorização dos profissionais formados no Campus para implantar ações que envolvem os conteúdos culturais da região. Para Melo e Alves

Júnior (2012, p. 39): “De qualquer forma, quando prepara sua atuação, o profissional de lazer faz uso dessas linguagens/manifestações para compor seu programa”.

O campo do lazer também tem sido objeto de preocupação no âmbito dos direitos, como normativas que preveem o lazer enquanto um direito de todas as pessoas, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) em seu artigo 24º: “toda pessoa tem direito ao repouso e aos lazeres, especialmente a uma limitação razoável da duração do trabalho e a férias periódicas pagas”. E a Constituição Federal do Brasil (1988). De acordo com o artigo 6 da CF: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

Para além da possibilidade de gerar renda e de atuar na garantia de direitos, o curso de Monitor de atividades de lazer/recreação tem uma relação com o contexto do bairro, uma região povoada por expressões artístico-culturais, artesanato e redes colaborativas de economia solidária. Olhar para regiões periféricas da cidade enquanto espaço potente para a produção de cultura e difusão dessas práticas é distanciar-nos de noções enraizadas no senso comum de que cultura é algo que apenas determinadas camadas sociais acessam e/ou algo a ser gerenciado apenas pelo Estado, não excluindo a importância deste nos financiamentos para o campo cultural e do lazer.

A profissionalização de sujeitos no campo do lazer é fundamental para promover a valorização, a preservação e a difusão de saberes, atividades e manifestações relacionadas a diversidade cultural de um território. Visto que é uma das funções de um/a Monitor de atividades de lazer/recreação ampliar o direito ao acesso ao lazer, à cultura, a diversão no seu tempo livre de obrigações. O Monitor de atividades de lazer/recreação é uma figura central para a valorização e divulgação do que é produzido no bairro: seja para problematizar a distribuição desigual de equipamentos culturais, seja para tensionar por que determinadas práticas são classificadas como superiores a outras, seja para trazer visibilidade para culturas populares, periféricas e expressões culturais afro-brasileiras e indígenas, seja para se posicionar a favor da diversidade cultural, dos direitos sociais e culturais e de práticas democráticas, seja para fomentar um sentimento de pertencimento e orgulho em relação a comunidade.

Pensando na realidade da Restinga, ofertar a formação para o curso de Monitor de atividades de lazer/recreação significa qualificar profissionais para valorizar e difundir práticas locais, manifestações culturais comunitárias e da periferia, gerando renda e garantindo e ampliando o direito a cultura, ao lazer e a sua democratização.

8. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

8.1 Objetivo Geral

O curso de Monitor de atividades de lazer/recreação, vinculado ao Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – EJA Integrada, busca qualificar profissionais para o trabalho no campo do lazer, na promoção de geração de renda e possibilitando a valorização da diversidade cultural e de manifestações e expressões locais.

8.2 Objetivos Específicos

- Incentivar a geração de renda a partir do trabalho com o lazer e com as práticas de recreação no bairro;
- Planejar atividades para fins recreativos e culturais;
- Organizar e realizar atividades de lazer e recreação de acordo com o público-alvo, recursos e espaços;
- Conhecer o potencial cultural e de lazer da cidade e do bairro, assim como os principais equipamentos culturais;
- Aprender as etapas do processo de produção e planejamento de evento;
- Elaborar, executar e monitorar atividades lúdicas para a integração social da comunidade.

8.3 Perfil do curso

O curso de Monitor de atividades de lazer/recreação será formado por disciplinas teóricas e práticas, totalizando um total de 200 horas presenciais, voltado para estudantes matriculados no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A organização do curso prevê uma educação que ocorra tanto no nível da consolidação de saberes práticos e teóricos para a execução da profissão quanto para a construção de saberes voltados para o exercício da cidadania.

Do ponto de vista da qualificação profissional, o/a egresso deve estar qualificado/a para atuar na promoção do lazer e da recreação e na execução, organização e planejamento de atividades de lazer/recreação, incentivando a geração de renda na comunidade e o fomento e difusão dos saberes culturais locais. Da perspectiva de uma formação para a cidadania, espera-se que os/as egressos/as adquiram conhecimentos sobre direitos humanos, sociais e culturais e um aprendizado sobre a importância e centralidade do lazer e da diversidade cultural, fomentando uma sociedade de base mais igualitária.

8.4 Perfil dos sujeitos do EJA EPT

Este curso será destinado a estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas municipais da Restinga, bairro de Porto Alegre. De uma maneira geral, é comum pensarmos em estudantes da EJA enquanto indivíduos que não concluíram a trajetória escolar nas idades estipuladas legalmente e de uma maneira linear, por razões de diversas ordens. É também comum pensarmos nesses alunos e nessas alunas enquanto estudantes-trabalhadores, ou seja, pessoas que precisam conciliar a escola com atividades de trabalho. No caso das mulheres estudantes, também poderíamos incluir funções de outra ordem, como as relações domésticas e de cuidado e da tripla jornada de trabalho.

Refletir sobre o perfil desses e dessas estudantes está perpassado por uma ideia de que existem conexões entre as suas histórias. Conforme cita o pesquisador Miguel Gonzáles

Arroyo (2005), existem histórias coletivas que se entrelaçam e conectam entre si quando pensamos sobre o perfil dos e das estudantes da EJA, compartilhando uma história coletiva: “os jovens-adultos populares não são acidentados ocasionais que, ou gratuitamente, abandonaram a escola. Esses jovens e adultos repetem histórias longas de negação de direitos. Histórias coletivas. As mesmas de seus pais, avós, de sua raça, gênero, etnia e classe social”. (ARROYO, 2005, p.8)

Olhar para as exclusões e desigualdades que se entrelaçam nas trajetórias e vivências desse grupo não quer dizer que eles devem ser pensados apenas a partir de uma ideia de ausência – como interrupções escolares e/ou negações de direitos sociais – mas também reconhecê-los enquanto sujeitos que participam ativamente do mundo social. Em outras palavras: “As trajetórias sociais e escolares truncadas não significam sua paralisação nos tenso processos de sua formação mental, ética, identitária, cultural, social e política. Quando voltarem a escola, carregam esse acúmulo de formação e de aprendizagens.” (ARROYO, 2005, p.4)

Reconhecer essas trajetórias e aprendizados que ocorrem em espaços para além da instituição escolar é também olharmos para a diversidade com que a Educação de Jovens e Adultos é constituída, tanto em termos de idades – salas de aulas com jovens, adultos de várias idades e pessoas idosas – tanto com experiências de vida que por tantas vezes se entrelaçam. Significa olharmos além de classificações que os pensam enquanto “homens, mulheres que trabalham, que estão cansados ou que são adolescentes desinteressados” (DA CUNHA, 2012, p. 115), mas enquanto “sujeitos, protagonistas, com suas concepções sobre o mundo, com suas histórias, dúvidas e conhecimentos, valorizando a diversidade dos estudantes da EJA como prerrogativa importante para a democratização da EJA” (DA CUNHA, 2012, p. 115).

Descrever o perfil dos estudantes da EJA-EPT passa por não considerá-los/as enquanto indivíduos homogêneos, os/as classificando apenas enquanto trajetórias escolares interrompidas. Significa compreendê-los/as como seres diversos que ao mesmo tempo que compartilham de trajetórias coletivas de desigualdades que se aproximam, possuem também uma diversidade de experiências, vivências e aprendizados de múltiplos espaços.

8.5 Perfil do profissional do egresso

O/A egresso/a do curso de Monitor de atividades de lazer/recreação deverá ser um/a profissional apto/a para o trabalho no campo do lazer, na promoção de geração de renda e possibilitando a valorização da diversidade cultural e de manifestações e expressões locais. Espera-se que o/a egresso/a adquira ao longo do curso, conhecimentos teóricos e práticos no que diz respeito ao planejamento, organização e execução de atividades de lazer/recreação, incentivando a geração de renda de comunidade. Espera-se que além de conhecimentos relacionados a prática profissional, o/a egresso do curso Monitor de atividades de lazer/recreação adquira conhecimentos sobre direitos humanos, sociais e culturais e um desejo de continuidade do processo de escolarização.

8.6 Requisitos para o ingresso

O curso de qualificação profissional de Monitor de atividades de lazer/recreação, presencial, é destinado a estudantes maiores de 15 anos (em conformidade com as diretrizes nacionais para a EJA) que tenham completado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) obrigatoriamente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A forma de ingresso de estudantes no curso será operacionalizada pelo ente parceiro, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, que indicará os/as estudantes selecionados aptos a ingressar no curso.

8.7 Frequência mínima obrigatória

A frequência mínima obrigatória será de 75% de frequência por componente curricular. Deve-se considerar a IN PROEN Nº 03, DE 26 DE MAIO DE 2022, que orienta a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

8.8 Organização curricular

O curso está organizado em seis componentes curriculares, totalizando um total de 200 horas, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no eixo de Turismo, hospitalidade e lazer, do Curso Técnico em Lazer e vinculado ao itinerário formativo de Monitor de Atividades de Lazer/Recreação. A proposta é que os componentes curriculares ocorram de maneira continuada, buscando-se a conexão entre os conhecimentos teóricos e práticos do curso na relação com o bairro.

8.8.1 Matriz Curricular

Disciplina	Carga Horária (CH)
Mundo do trabalho e cidadania	30h
Estudos do lazer	40h
Diversidade cultural	30h
Recreação, jogos e ludicidade	40h
Desenvolvimento interpessoal e ética	30h
Planejamento e organização de eventos	30h

TOTAL	200h
--------------	------

8.8.2 Objetivo geral da disciplina

Disciplina	Objetivo Geral
Mundo do trabalho e cidadania	Apresentar discussões iniciais sobre cidadania, no que diz respeito a direitos humanos, sociais e culturais e promover a aproximação dos estudantes sobre as possibilidades de trabalho como Monitor de atividades de lazer/recreação na sua comunidade.
Estudos do lazer	Proporcionar uma visão ampliada acerca do lazer enquanto fenômeno social, histórico e cultural e nas relações com outras dimensões da vida em sociedade (educação, saúde, identidade, gênero, geração, etc).
Diversidade Cultural	Ampliar o conhecimento sobre o conceito de cultura, buscando promover a valorização da diversidade cultural e conhecimentos sobre distintas manifestações culturais no Brasil e no bairro.
Recreação, jogos e ludicidade	Compreender e construir recursos para a intervenção no âmbito da recreação, dos jogos e da ludicidade em diferentes períodos da vida, situando-os no processo histórico e na sociedade contemporânea.
Desenvolvimento interpessoal e ética	Proporcionar ao estudante condições para uma reflexão que o leve ao autoconhecimento, viabilizando o mapeamento de competências, a estruturação de um projeto de marketing pessoal e o estabelecimento de relações interpessoais e profissionais baseadas na ética.
Planejamento e organização de eventos	Oportunizar ferramentas para a produção de eventos recreativos, esportivos, culturais e de lazer, propiciando um conhecimento das etapas de sua execução.

8.8.3 Ementas

Disciplina	Ementa
Mundo do trabalho e cidadania	Discussões iniciais sobre direitos humanos, sociais e culturais; Cultura enquanto direito; Cidadania cultural; Profissão Monitor de atividades de lazer/recreação; Possibilidades e

	frentes de atuação de um Monitor de atividades de lazer/recreação; O monitor de atividades de lazer/recreação e a relação com o bairro; Cenário atual do mundo do trabalho no campo do lazer e da recreação na Restinga.
Estudos do lazer	Emergência histórica do lazer; Aspectos socioculturais do lazer; Temas contemporâneos relacionados ao lazer; Lazer e sociedade. Interesses culturais do lazer. Lazer como direito social e campo de estudo.
Diversidade Cultural	O que é cultura? Etnocentrismo e relativismo cultural; Manifestações artísticas brasileiras e suas formas de expressão; cultura brasileira e identidade nacional; Cultura regional; Diversidade cultural; Identidade cultural; Cultura popular e cultura erudita; Indústria cultural; Expressões culturais afro-brasileiras e indígenas; Culturas de periferia; Diversidade e diferença.
Recreação, jogos e ludicidade	Aspectos teóricos e origens da Recreação; Características profissionais do monitor de lazer/recreação. Atividades Recreativas, Jogos e Brincadeiras; Atividades de lazer e recreativas apropriadas ao público; O lúdico como elemento da cultura. Os diferentes estágios do desenvolvimento humano a partir da cultura lúdica. Recreação, Lazer e Animação Cultural. Jogo, brinquedo e brincadeira. Brinquedoteca.
Desenvolvimento interpessoal e ética	Relações interpessoais e relações em grupos; Competências necessárias aos profissionais: liderança, comunicação, negociação, empatia, flexibilidade, foco em resultados, relacionamento inter-organizacional; Marketing pessoal; Ética profissional.
Planejamento e organização de eventos	Planejamento de eventos; Divulgação do evento e mídias; Montagem e desmontagem; Acessibilidade em eventos; A organização de um evento recreativo; Hospitalidade e seus princípios; Hospitalidade e lazer; Divertimento como foco do evento recreativo.

8.8.4 Bibliografia Básica

Disciplina	Bibliografia Básica
Mundo do trabalho e cidadania	CHAUÍ, Marilena. Cidadania Cultural: o direito à Cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

	<p>COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.</p> <p>LEITE, Márcia de Paula. Trabalho e sociedade em transformação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.</p>
Estudos do lazer	<p>MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. 102 p.</p> <p>MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. de D. Introdução ao lazer. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 104 p.</p> <p>CAMARGO, L. O. de L. O que é lazer. 3. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012. 102 p.</p>
Diversidade Cultural	<p>DE BARROS LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 1986.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006</p> <p>PÉRICLES, Luiz B; SECCO, Lincoln, F (Orgs.). Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.</p>
Recreação, jogos e ludicidade	<p>SCHWARTZ, G. M. (Coord.). Atividades recreativas. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004. 211 p. (Educação Física no Ensino Superior)</p> <p>SILVA, T. A. da C.; GONÇALVES, K. G. F. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo, SP: Phorte, 2010. 342 p.</p> <p>MARCELLINO, N. C. (Org.). Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 208 p. (Lazer/fazer)</p>
Desenvolvimento interpessoal e ética	<p>BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

	QUINN, R. E. [et al.]; Competências gerenciais: princípios e aplicações. Tradução de Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
Planejamento e organização de eventos	<p>CESCA, Cleuza Gimenes. Organização de Eventos – Manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão estratégica de eventos. Editora: Cengage Learning. 2011.</p> <p>MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Manole. São Paulo. 2013.</p>

8.9 Metodologias de ensino

A proposta do curso é de abarcar uma diversidade de estratégias e de metodologias de ensino visando o processo de ensino e aprendizagem. O intuito é adotar estratégias que possibilitem trocas de conhecimento entre a equipe docente e estudantes, pensando o processo de ensino não enquanto um resultado a ser alcançado, mas como um processo e uma construção coletiva.

Levando em consideração os saberes previamente adquiridos dos/as estudantes, assim como suas trajetórias de vida, deve-se buscar uma educação que privilegie o uso de aulas expositivas e dialogadas, buscando o desenvolvimento de reflexões críticas sobre o mundo e conhecimentos sobre a atuação profissional. O corpo docente será incentivado a utilizar metodologias de ensino criativas, visando uma relação constante entre a teoria e a prática, possibilitando a participação ativa de estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Para isso, serão privilegiadas atividades como:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades de debates organizados pelo/a docente responsável, promovendo um espaço de trocas entre os indivíduos.
- O uso de seminários temáticos nas aulas, fomentando o trabalho em grupo e o compartilhamento de saberes entre os colegas da turma.
- Palestras de pessoas da comunidade externa ao IFRS envolvidas com o lazer e a recreação para aproximar os estudantes do mundo do trabalho.
- Visitas técnicas a espaços de lazer/recreação da cidade como uma maneira de aproximar os estudantes do cotidiano de prática profissional e da comunidade.
- Aulas teóricas e práticas, buscando contribuir em uma formação que conecte elementos teóricos do curso com a vida cotidiana e o mundo do trabalho;
- Realização de atividades de estudos dirigidos e estudos de caso, quando houver necessidade;

- Uso de pesquisas sobre aspectos teóricos e práticos da profissão;
- Uso de jogos e oficinas como possibilidade de ensino;
- Utilização de recursos midiáticos e tecnológicos para contribuir na relação de ensino e aprendizagem;

Dentre outras possibilidades, conforme a necessidade da turma e do corpo docente.

O docente de cada componente curricular deverá elaborar seu plano de ensino acompanhado pela coordenação do curso.

8.10 Material didático-pedagógico

Todos os componentes curriculares terão um material didático-pedagógico a ser elaborado pelo/a docente responsável. Os materiais didáticos deverão ser elaborados utilizando uma diversidade de recursos, como visuais, auditivos e audiovisuais, buscando atender a diversidade do corpo estudantil.

Será confeccionada uma apostila para cada componente curricular.

Quando necessário, os materiais deverão ser adaptados para atender as especificidades de estudantes.

8.11 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Conforme disposto no Artigo 178 da Organização Didática do IFRS:

“A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnósticas, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”

Tendo a Organização Didática enquanto base, prevê-se que a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem ocorra de maneira contínua e participativa, levando-se em conta critérios avaliativos que privilegiam o processo de construção de conhecimento e não apenas um resultado ou dados quantitativos. Os saberes previamente adquiridos dos e das estudantes devem ser valorizados no processo avaliativo e sempre que possível, deve-se privilegiar que o processo de avaliação ocorra de forma conjunta entre docente e aluno/a, buscando uma reflexão coletiva sobre os conhecimentos adquiridos, em que todos tem a possibilidade de aprender e de ensinar.

Serão privilegiados instrumentos avaliativos que dialoguem com o público a ser atendido pelo curso em questão, incentivando as potencialidades dos estudantes e em um processo que os coloque como agentes centrais do processo de avaliação. Para além de pensar em avaliações calcadas em modelos como uma prova final, sugere-se avaliações contínuas, que poderão ocorrer em formato de textos a serem redigidos pelos estudantes, apresentações orais, seminários, autoavaliações, trabalhos de pesquisa, frequência e participação em sala de aula, relatórios de visita técnica e trabalhos práticos, construção e execução de projetos culturais, dentre outros, conforme as combinações do corpo

docente com os/as estudantes. No que diz respeito as avaliações, “é fundamental que possibilitem ao aluno acompanhar o seu próprio desenvolvimento, suas múltiplas aprendizagens, suas necessidades nesse processo do aprender, e, sobretudo que, esse acompanhamento indique os caminhos para os avanços”. (BRASIL, 2007, p. 41).

O resultado da avaliação de desempenho do/a estudante, em cada disciplina, deverá ser expresso através de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), com no mínimo 2 (duas) avaliações. A média para a aprovação em cada componente curricular deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete), conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

Estudantes que não obtiverem a média, tem direito a atividades de recuperação, visto que está previsto na Organização Didática do IFRS, o direito da recuperação para todo e qualquer estudante que não atingir a média escolar. Será necessário que o/a docente identifique as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem ao longo da oferta do componente curricular, para que sejam propostas atividades de recuperação contínuas e paralelas, valorizando a diversidade e os diversos ritmos de aprendizagem do corpo estudantil. Caso as dificuldades persistirem, será necessário um redirecionando do trabalho e novas alternativas para a recuperação.

Além de atividades de recuperação, a Organização Didática do IFRS prevê a realização de exames para estudantes que não atingirem média igual ou superior a 7,0 (sete) na finalização do período letivo. Para realizar o exame, o/a estudante deve ter média mínima de 1,7 no componente curricular. Para atingir a aprovação após o exame, conforme artigo 184, parágrafo primeiro: “A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo: $MF = (MA*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$ ”.

Neste sentido, estará apto para aprovação, o/estudante que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco) após o exame. Para a aprovação também é necessário observar a frequência mínima de 75% por componente ofertado.

O estudante da Educação de Jovens e Adultos tem direito a Ausência Justificada com Critérios (AJUS) operacionalizada através da IN PROEN Nº 03, DE 26 DE MAIO DE 2022.

8.12 Acompanhamento Pedagógico

Ao longo do curso, os/as estudantes terão acompanhamento pedagógico com o monitoramento e desenvolvimento de estratégias para permanência e êxito a serem realizadas pela coordenação do curso EJA-EPT de Monitor de atividades de lazer/recreação e por equipe formada para o mesmo fim.

8.13 Quadro de pessoal

A equipe docente será selecionada via edital.

8.14 Infraestrutura

- Sala de aula;
- Datashow;
- Quadro;
- Biblioteca;
- Laboratório de Turismo, Hospitalidade e Lazer;
- Sala de jogos e dinâmicas.

8.15 Certificação

O certificado será emitido pelo Campus. Fará jus ao certificado o/a estudante que tiver sido aprovado em todas as disciplinas, com frequência mínima de 75% em cada componente curricular. Para a frequência, deve-se considerar a IN PROEN N° 03, DE 26 DE MAIO DE 2022, que orienta a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

9. CASOS OMISSOS

Os casos omissões serão resolvidos pela gestão institucional do programa EJA-EPT, coordenação do curso e gestão do IFRS – Campus Restinga.

10. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, v. 296, p. 19-50, 2005.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 1988.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=226>. Acesso em: 30/10/2023.

CUNHA, Aline Lemos da. Algumas reflexões sobre os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. In: GODINHO, Ana Cláudia Ferreira; SOUZA, Denis Nicola Froner de; FISS, Dóris Maria Luzzardi; DRESCH, Nelton Luis (Orgs.). Entre Imagens e Palavras: práticas e pesquisas na EJA. Porto Alegre: Panorama Crítico, v. 1, p. 109-115, 2012.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 30/10/2023.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (Brasil). Organização Didática do IFRS. Aprovada pelo Conselho Superior pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015.

MELLO, Victor Andrade de e ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. 2ed. Barueri: Manole, 2012.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. Disponível em: http://www.restinga.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201612223643950ppc_tecnico-lazer-integrado-em-retificado-final.pdf. Acesso em: 30/10/2023.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGENTE CULTURAL. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/restinga/wp-content/uploads/sites/5/2022/02/PPC-EJA-FIC-Agente-Cultural-Versao-final-Revisada-Concamp.pdf>. Acesso em: 30/10/2023.